

7

Referências bibliográficas

AGAMBEN, Giorgio. **Bartleby, escrita da potência**. Lisboa: Assírio & Alvim, 2007.

ANJOS, Cyro dos. **A criação literária**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1956. (Os cadernos de cultura)

BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Cultrix, 2007.

_____. **A preparação do romance I: da vida à obra**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. **A preparação do romance II: a obra como vontade**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. **O neutro**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. “A crise do desejo”. In: _____. **O grão da voz**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. “O artesanato do estilo”. In: _____. **O grau zero da escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. “Escrever: verbo intransitivo?”. In: _____. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BLANCHOT, Maurice. **O espaço literário**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

BOSCO, Francisco. Escrita recreativa. **O Globo**, Rio de Janeiro, 30 mai. 2012. Segundo Caderno, p.2.

_____. O bot bêbado. **O Globo**, Rio de Janeiro, 18 dez. 2013. Segundo Caderno, p.2.

BORGES, Jorge Luis. “Pierre Menard – autor do Quixote”. In: _____. **Ficções**. São Paulo: Globo, 2001.

BRASIL, Luiz Antonio de Assis (Org.). **A escrita criativa: pensar e escrever literatura**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2012.

CALVINO, Esther. “Nota”. In: CALVINO, Italo. **Um general na biblioteca**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CARNEIRO, Flávio. “Breve passeio pelos bosques da leitura”. In: _____. **Entre o cristal e a chama**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001.

CORTÁZAR, Julio. “Alguns aspectos do conto”. In: _____. **Obra crítica 2**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

_____. **As armas secretas**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

DACANAL, José Hildebrando. **Oficinas literárias: fraude ou negócio sério?** Porto Alegre: Soles, 2011.

DAVIS, Lydia. **Tipos de perturbação**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

DELEUZE, Gilles. “A literatura e a vida”. In: _____. **Crítica e clínica**. São Paulo: Ed. 34, 1997.

_____. “As dobras ou o lado de dentro do pensamento (subjetivação)”. In: _____. **Foucault**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

_____. **O ato de criação**. Palestra proferida em Paris em 1987, transcrita e publicada em Folha de São Paulo, 27 jun 1999, Caderno Mais!, p. 4-5.

DELEUZE, Gilles; PARNET, Claire. “Da superioridade da literatura anglo-americana”. In: _____. **Diálogos**. São Paulo: Escuta, 1998.

DURAS, Marguerite. **Escrever**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

FOUCAULT, Michael. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

_____. “A escrita de si”. In: _____. **Ética, sexualidade, política**. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

GOLDSMITH, Kenneth. Processos infalíveis. **Serrote**, v. 13, p. 211-239, mar. 2013.

JAMESON, Frederic. O segredinho inconfessável da América. **Serrote**, v. 13, p. 193-209.

LAGE, Cláudia. “A escuta de Flaubert”. In: _____. **Labirinto da palavra**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

LARROSA, Jorge. “O ensaio e a escrita acadêmica”. Tradução Malvina do Amaral Dorneles. In: revista Educação Realidade, 2003.

MCGURL, Mark. **The program era**: postwar fiction and the rise of creative writing. Cambridge: Harvard University Press, 2011.

MELVILLE, Herman. **Bartleby, o escriturário**: uma história de Wall Street. Porto Alegre, L&PM, 2008.

MOISÉS, Leyla Perrone. Lição de casa. In: BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Cultrix, 2007.

MORLEY, David. **The Cambridge introduction to creative writing**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

OLINTO, Heidrun K. “Letras na página/palavras no mundo. Novos acentos sobre estudos de literatura”. In: revista palavra, vol 1., 1993, p. 7-40.

_____. “Leitura e leitores: variações sobre temas diferentes”. In: OLINTO, Heidrun K., VAZ, Paulo Bernardo; DAUSTER, Tania. **Leitura e leitores**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional/Proler, 1995.

ORWELL, George. Por que eu escrevo. In: revista **Espaço Acadêmico** n. 29, out 2003. WWW.espacoacademico.com.br/029/29orwell.htm.

PIGLIA, Ricardo. “Teses sobre o conto”. In: _____. **Formas breves**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

POE, Edgar Allan. “A filosofia da composição”. In: _____. **Poesia e prosa**: obras completas, v. 1. Porto Alegre: Globo, 1944.

RANCIÈRE, Jacques. **Políticas da escrita**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

RICOUER, Paul. **Tempo e narrativa**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

SAITO, Bruno Yutaka. Abaixo a criatividade: como o poeta Kenneth Goldsmith chegou à Casa Branca e ao MoMA copiando ideias. **Valor Econômico**, São Paulo, 22 mar. 2013. Caderno EU&Fim de Semana.

SANTOS, Roberto Corrêa dos. “Pensar escritores, Machado a exemplo”. In: _____. **Modos de saber, modos de adoeecer**. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1999.

SCLIAR, Moacyr. **O texto, ou: a vida** – uma trajetória literária. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

TEZZA, Cristóvão. “Ser escritor”. In: _____. **Um operário em férias**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

TORRES, Bolívar. Ecos da criação: numa era de crise de identidade na escrita, autores discutem o valor literário de ferramentas como o bot, que podem ajudar a pensar a produção contemporânea. **O Globo**, Rio de Janeiro, 14 dez. 2013. Caderno Prosa & Verso, p. 2-3.

VILA-MATAS, Enrique. **Bartleby e companhia**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.